



CPLP
COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO (RPFC) DA CPLP

Lisboa, 4 a 6 de Março de 2013

Sessão de Abertura

**Tópicos de Intervenção do
Secretário Executivo da CPLP
Isaac Murade Murargy**

Cumprimentos protocolares...

(.../...)

É com muita satisfação que cumprimento e dou as boas vindas aos Pontos Focais de Cooperação da CPLP, que hoje iniciam a sua XXVI Reunião Ordinária.

Cumprimento e saúdo, igualmente, os representantes dos Secretariados Técnicos Permanentes das Reuniões Ministeriais Setoriais (StP das RM) aqui presentes, bem como os representantes das Entidades Executoras de Atividades constantes do nosso Plano Indicativo de Cooperação (PIC).

Em nome do Secretariado Executivo desejo saudá-los e exprimir os meus votos de que esta Reunião, a minha primeira, na condição de Secretário Executivo da CPLP, nos conduza a decisões portadoras de impactos positivos no processo de desenvolvimento sustentável dos nossos Estados membros.



CPLP
COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

Permitam-me que enderece um cumprimento especial à Senhora Dra. Albertina MacDonald, que irá hoje iniciar a condução da primeira de quatro Reuniões de Pontos Focais, na sua qualidade de representante da presidência *pro tempore* de Moçambique.

Queria assegurar-lhe todo o apoio do Secretariado Executivo, assim como o meu empenho pessoal para que os nossos trabalhos tenham o êxito que deles se espera.

O Secretário Executivo cessante, Eng.º Simões Pereira, há precisamente 13 meses atrás, afirmou, na sessão de encerramento da XXIV RPFC, realizada aquando da inauguração desta nova sede, que a RPFC é, se não a mais importante, uma das mais significativas das reuniões dos órgãos estatutários da CPLP.

Sendo esta a minha primeira RPFC ainda não me é possível ter essa perceção em pleno mas, tendo por referência, a intensa e amplamente diversa agenda de temáticas que despacho para a nossa Direção de Cooperação, não será difícil concluir que o desafio é tão aliciente quanto árduo.

Mas um dos vetores que permite que este diálogo se processe com relativa margem de sucesso tem sido a articulação próxima e constante, no que diz respeito ao acompanhamento, coordenação e monitorização das atividades em curso, entre a nossa Direção de Cooperação e os Pontos Focais de Cooperação da CPLP.

Caros Pontos Focais de Cooperação,
Representantes dos StP das RM Setoriais
Representantes das Entidades Executoras
Colegas do SECPLP



CPLP
COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

Desde 2010 que os Pontos Focais de Cooperação (PFC) vêm abordando, de forma consistente, a necessidade de aprofundamento dos instrumentos que formatam o desenvolvimento da chamada cooperação comunitária, designadamente no que às modalidades de articulação entre a RPFC e as Reuniões Ministeriais diz respeito.

Entretanto, durante o ano de 2012:

- Com a entrada em vigor o novo Regimento do Fundo Especial da CPLP;
- Com a apresentação do novo livro “Reunião dos Pontos Focais de Cooperação (RPFC)”, que sistematiza os procedimentos e metodologias que vêm sendo aprimorados e introduzidos no funcionamento da Comunidade desde a VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP e com a aprovação em Maputo, e
- Com a aprovação pela XVII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Maputo, em Julho de 2012, das Resoluções relativas:
 - o À “Coordenação entre os Secretariados Técnicos Permanentes das Reuniões Setoriais e os Órgãos Políticos e Executivos da CPLP”, que estabelece que o Secretariado Executivo da CPLP, no âmbito do Quadro Orientador das Reuniões Ministeriais, se articule com os Secretariados Técnicos Permanentes das Reuniões Ministeriais Setoriais para apresentação regular de relatórios das suas atividades ao Comité de Concertação Permanente; e
 - o Ao Programa Indicativo de Cooperação da CPLP – 2013-2016, que decidiu “aprovar a constituição de um grupo de trabalho dos Pontos Focais de Cooperação que em articulação com os Pontos Focais Setoriais apresentará ao



CPLP
COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

Secretariado Executivo os contributos para a elaboração do próximo Programa Indicativo de Cooperação da CPLP a ser apresentado” à XVIII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, a realizar em Julho de 2013,

Parecem ter sido criadas as condições objetivas para um progresso significativo no reforço da atuação dos PFC.

Recorde-se que esta matéria havia sido alvo da preocupação da VIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, que aprovou uma Resolução sobre o Fortalecimento dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP, na qual se recomendava que pudessem ser encontradas soluções na estrutura da administração de cada Estado membro, que reforçasse os meios e condições dos PFC para prosseguir as suas funções, nomeadamente a articulação das prioridades nacionais de cooperação com as oportunidades de cooperação disponíveis na CPLP, bem como a identificação de parceiros locais e modalidades alternativas de financiamento e a divulgação dos resultados das ações realizadas, tendo, igualmente, sido produzida uma recomendação quanto à constituição ou reformulação dos Gabinetes de Coordenação Nacional da CPLP, conforme previstos na “Visão Estratégica de Cooperação da CPLP pós-Bissau”, a sedear nos MNE/MRE, cuja função passa pela coordenação com os diversos atores locais: governamentais; da sociedade civil; e representantes de organizações ou agências internacionais.

Nestes termos e procurando sistematizar todo este conjunto de propostas e apoiar os PFC no desiderato acima identificado, por sugestão e impulso da nossa Direção de Cooperação, resolveu o Secretariado Executivo introduzir uma inovação metodológica na nossa RPFC, propondo a realização de um primeiro dia de trabalhos, num estilo “dia-aberto”, no qual se procurará uma



CPLP
COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

interlocução e interação aberta, fomentadora de espírito de grupo, que procura, acima de tudo, colocar em diálogo circular, as quatro componentes desta equação: PFC, Entidades Executoras de Atividades, StP das RM setoriais e, claro, o próprio Secretariado Executivo.

Caros Pontos Focais de Cooperação,
Representantes dos StP das RM Setoriais
Representantes das Entidades Executoras
Colegas do SECPLP

Na introdução que escreveu ao documento “Quadro de Execução de Atividades do PIC no âmbito do Fundo Especial da CPLP - Ponto de Situação em Fevereiro de 2013”, o Diretor de Cooperação refere que “o agregado global de execução do PIC atingiu o valor histórico de 10,5 milhões de Euros em Fevereiro de 2013”, explicando, em seguida, que tal “significa que, desde que o Fundo Especial teve o seu início (no ano de 2000), o pilar cooperação da CPLP tem vindo a crescer de forma sustentada, sendo hoje, indiscutivelmente, uma das principais imagens de marca da Organização, quer pelo nível de notoriedade e reconhecimento que vem granjeado junto dos mais diversos detentores de interesse quer pela visibilidade crescente e efeito catalisador que vem projetando para a CPLP como um todo.”.

Este documento apresenta-nos, também, um conjunto de dados de indiscutível importância para a Organização, mencionando que desde Julho de 2008 (e, recorde-se que apesar da Direção de Cooperação ter entrado em funcionamento no final de 2007, por razões diversas, ela só se tornaria operacional ao longo de 2008):

- Foram aprovados e executados 15 projetos, num montante equivalente a 6,5 Milhões de Euros;



CPLP
COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

- Foram aprovadas e executadas 20 ações pontuais, num montante superior a 837 mil Euros;
- Encontram-se em execução 13 projetos, num montante superior a 4,4 Milhões de Euros;
- Estão em execução 6 ações pontuais com um valor aproximado de 226 mil Euros;
- As atividades acima descritas representam uma alocação de recursos superior a 7,3 Milhões de Euros;
- O PIC entre 2008 e Fevereiro de 2013 representa quase 70% de todo o PIC executado deste 2000 até ao presente e,
- O grau de eficiência e eficácia em termos de execução técnica e financeira é apreciável, dado que mais de 95% das Atividades constantes do PIC estão em execução ou em fase de conclusão, com resultados claramente demonstráveis e com níveis de apropriação elevados.

Mas este mesmo documento coloca uma questão que a mim me é muito cara enquanto Secretário Executivo da Organização, questão essa que se prende com a magnitude dos desafios que se nos colocam face à exiguidade dos recursos humanos e financeiros de que esta estrutura dispõe.

A agenda desta reunião, durante o segmento reservado aos PFC, no segundo e terceiro dia, oferece-nos a oportunidade de nos debruçarmos sobre esta e outras questões que serão suscitadas pela avaliação que iremos fazer dos resultados das nossas ações.

Sem nos querermos adiantar às conclusões que serão tiradas dessa avaliação, continuamos convencidos da necessidade de continuar a aprofundar as nossas reflexões sobre a cooperação no âmbito da CPLP, nomeadamente no que tange às expectativas criadas sobre os seus objetivos e os quanto comparadas com os meios colocados à sua disposição.



CPLP
COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

É nosso propósito assegurar que o Secretariado Executivo possa contribuir de forma mais incisiva e sistematizada para a concretização dessas expectativas. Mas, no cenário atual, receamos cercear essa expectativa.

O Diretor de Cooperação já me exprimiu, em diferentes ocasiões, tal como o fez a este plenário, que o Secretariado dificilmente conseguirá continuar a responder de forma eficaz a novas solicitações. E isto tem sido sentido com particular incidência nos últimos meses, ocasião em que nos vimos obrigados a rejeitar diversas parcerias que nos têm sido propostas por manifesta impossibilidade de acompanhamento. Bastará olhar para a nossa agenda e para o volume de tempo que somos obrigados a estar fora do Secretariado em ações de acompanhamento e monitorização ou a receber diversos agentes que demandam a organização.

No início da nossa intervenção mencionámos algumas das decisões resultantes do último Conselho de Ministros. Será agora oportuno recordar que a mesma Resolução que apela à produção do “Programa Indicativo de Cooperação da CPLP - 2013-2016”, também:

- Reitera a necessidade de reforçar as capacidades humanas, técnicas e financeiras do pilar de cooperação, para que este disponha de meios sustentáveis para o acompanhamento do crescente número de matérias que lhe vem sendo acometidas, permitindo uma intervenção técnica complementar e sinérgica, alinhada com a dos Estados membros, e
- Encoraja o reforço financeiro da linha orçamental “Projetos a identificar pelo Secretariado Executivo da CPLP em parceria com a Reunião de Pontos Focais de Cooperação”.



CPLP
COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

E não se poderá dizer que o conselho de Ministros de Maputo tenha sido particularmente inovador nesta matéria, uma vez que esta fotografia se encontra impressa em todos os Relatórios das RPFC, pelo menos desde 2010.

Penso que este é um desafio a que a nossa Organização não poderá furtar-se.

Caros Pontos Focais de Cooperação,
Representantes dos StP das RM Setoriais
Representantes das Entidades Executoras
Colegas do SECPLP

Ao olhar a nossa agenda de trabalhos vejo que teremos três longos dias de trabalho e, como tal, gostaria de concluir esta já longa intervenção expressando o desejo de que o trabalho conjunto dos Pontos Focais com o Secretariado Executivo possa ver-se substancialmente reforçado, facilitando a coordenação de esforços e melhorando os nossos resultados.

Para finalizar, resta-me desejar que a XXVI Reunião dos Pontos Focais de Cooperação seja coroada de êxito, a bem do reforço dos laços entre os nossos povos e do desenvolvimento dos nossos Estados.

Muito obrigado.